

## ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

**TÍTULO:** COMPARECIMENTO NA FASE DO DIAGNÓSTICO DE UM PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Autor(es):** ALS ; MSM ; CCA ; DRVS ; DSK ; ART ;

### RESUMO

Introdução: O objetivo dos programas de Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é possibilitar a detecção precoce da perda auditiva, e a partir desta identificação viabilizar a promoção da reabilitação auditiva em tempo oportuno. Dessa forma, torna-se importante monitorar os índices de abrangência da TANU, o percentual de neonatos encaminhados tanto no reteste quanto no diagnóstico para verificar a efetividade do mesmo. Objetivo: Avaliar o comparecimento no diagnóstico a partir do fluxo de atendimento desde a esfera da identificação, verificando o quantitativo de exames realizados assim como o percentual de encaminhamentos para reteste e diagnóstico. Metodologia: Foram analisados os registros de neonatos que realizaram TANU no período de janeiro de 2018 a abril de 2020. O projeto foi aprovado com o número CAAE: 3269082050005327. Resultados: No período foram realizadas 8.160 avaliações sendo 74,8% utilizando-se de otoemissão acústica evocada transitente (OÉAT) e 25,2% através do potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático (PEATE-A). A abrangência da TANU atingiu 96,25%, acima do indicador de qualidade de 95% definido pela diretriz nacional de atenção à triagem auditiva neonatal (DNATAN). O encaminhamento para reteste ocorreu em apenas 9,4% onde foram realizadas 663 OÉAT e 101 PEATE-A. Quanto ao diagnóstico, apenas 0,8% necessitaram do encaminhamento, ou seja, apenas 8,1% dos neonatos que realizaram o reteste. Este percentual esteve abaixo do índice de neonatos encaminhados para diagnóstico indicado pela DNATAN (entre 2% a 4% dos triados). Para a realização do diagnóstico o serviço reorganizou seu fluxo e atualmente o exame é realizado no mesmo dia da consulta de revisão com a equipe médica, porém mesmo assim a evasão ainda é elevada. O comparecimento ao diagnóstico foi de 74,2% dos neonatos encaminhados para essa fase, abaixo do determinado pela DNATAN que prevê um índice de 90%. Outras pesquisas também identificaram comparecimento ao diagnóstico abaixo dos 70% e fatores socioeconômicos como a distância entre a moradia e o local de diagnóstico, dificuldades com o transporte, horário de trabalho dos pais, números de telefone e endereços transitórios podem ser elencados como um dos obstáculos para o acesso à continuidade do diagnóstico. Dentre as características dos encaminhamentos, compareceram 75% dos neonatos encaminhados da internação pediátrica, 80% da neonatologia e 69% da unidade de internação obstétrica. Estiveram com achados de normalidade 58,7% e com algum grau de alteração auditiva 41,3%. Dos alterados, 30,4% apresentaram perda auditiva condutiva, 4,3% perda auditiva neurosensorial e em 6,5% a existência de microfonia coclear. A perda auditiva foi detectada em 0,23% dos neonatos triados. Dentre os desfechos, 52,2% seguiram em acompanhamento ambulatorial com a equipe médica, 34,8% tiveram alta, 8,7% evadiram aos atendimentos com a equipe médica e 4,3% foram encaminhados para regulação estadual. Conclusão: O comparecimento ao diagnóstico obtido ainda está aquém do previsto. A busca ativa destes indivíduos é nossa mais importante ferramenta, mas infelizmente nem sempre o contato com estas famílias é possível devido a constantes mudanças de telefones e endereços.

### REFERÊNCIAS

- \* BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas e Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_triagem\\_auditiva\\_neonatal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_triagem_auditiva_neonatal.pdf)
- \* Joint Committee on Infant Hearing. Joint Committee on Infant Hearing 2019 Position Statement. Principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. JEHDI. 2019;4(2):1-44.
- \* Ravi R, Gunjawate DR, Yerraguntla K, Lewis LE, Driscoll C, Rajashekhar B. Follow-up in newborn hearing screening - a systematic review. Int J PediatrOtorhinolaryngol. 2016;90:29-36.
- \* Hunter LL, Meinzen-Derr J, Wiley S, Horvath CL, Kothari R, Wexelblatt S. Influence of the WIC Program on loss to follow-up for newborn hearing screening. Pediatrics. 2016;138(1):1-8.
- \* Dimitriou A, Perisanidis C, Chalkiadakis V, Marangoudakis P, Tzagkaroulakis A, Nikolopoulos TP. The universal newborn hearing screening program in a public hospital: the importance of the day of examination. Int J PediatrOtorhinolaryngol. 2016;91:90-3.

### DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.512

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/37eia/analises-trabalhos-consulta/512>

## ATENDIMENTO

### INSCRIÇÕES

☎ (11) 99307-8233

■ [vanessa.alves@ccmgroupp.com.br](mailto:vanessa.alves@ccmgroupp.com.br)

### PROGRAMAÇÃO

☎ (51) 9151-3187

■ [pamela.silva@ccmgroupp.com.br](mailto:pamela.silva@ccmgroupp.com.br)

### SEJA UM PATROCINADOR

☎ (11) 97896-0793

■ [tatiana.torres@ccmgroupp.com.br](mailto:tatiana.torres@ccmgroupp.com.br)